



SÉRIE A

0019619

# AUTORIZAÇÃO PARA EXPLORAÇÃO FLORESTAL

ESCRITÓRIO REGIONAL: Varginha PROCESSO DE ORIGEM Nº 10040000664/06  
NÚCLEO / AGÊNCIA: Poços de Caldas GPMA: Poços de Caldas

IMÓVEL:	LAT.: <u>0354103</u>	LONG.: <u>7565400</u>
DENOMINAÇÃO: <u>Fazenda Bom Retiro</u>	INCRA: <u>103.637.414.000-9</u>	
MUNICÍPIO / DISTRITO: <u>Caldas</u>	CNPJ:	
PROPRIETÁRIO: <u>Carlos Fernando Rodrigues da Paz</u>	CPF / CNPJ: <u>25.913.377/0001-62</u>	
ENDEREÇO: <u>Serra da Bocaina, s/nº</u>	BAIRRO: <u>Zona Rural</u>	
MUNICÍPIO: <u>Caldas</u>	FONE:	CEP: <u>37780-000</u>

EXPLORADOR:		
REGISTRO NO ITR:	CATEGORIA:	CPR:
NOME: <u>O. N. N. N.</u>	CPF / CNPJ:	
ENDEREÇO:	BAIRRO:	
MUNICÍPIO:	FONE:	CEP:

SITUAÇÃO DO IMÓVEL (ha)	Área Total Propriedade <u>7,26</u>		
	NATIVA	PLANTADA	TOTAL
Área de Cobertura Vegetal Total	<u>1,45</u>	<u>-</u>	<u>1,45</u>
Área Liberada ( <u>pastagem Brachiária</u> )	<u>-</u>	<u>3,00</u>	<u>3,00</u>
Área de Cobertura Vegetal Remanescente	<u>1,45</u>	<u>-</u>	<u>1,45</u>
Área de Preservação Permanente	<u>0,48</u>	<u>-</u>	<u>0,48</u>
Área de Reserva Legal	<u>1,45</u>	<u>-</u>	<u>1,45</u>

TIPO DE EXPLORAÇÃO (ha) (*un)	NATIVA	PLANTADA	FINALIDADE DA EXPLORAÇÃO	(ha)
<u>Intervenção em 3,00 ha de APP</u>			<u>Atividade Minerária de Granito Ornamental</u>	<u>3,00</u>
RENDIMENTO PREVISTO POR PRODUTO / SUBPROD.				
COBERTURA VEGETAL DA ÁREA	(ha)	PRODUTO / SUBPRODUTO	QUANTIDADE	UN.
<u>Pastagens com Brachiária</u>	<u>3,00</u>	<u>lenha nativa</u>	<u>10</u>	<u>M3</u>
<u>com árvores esparsas</u>				

1ª AUTORIZAÇÃO	1ª REVALIDAÇÃO	2ª REVALIDAÇÃO
EXPEDIDA EM: <u>23 / 05 / 07</u>	EXPEDIDA EM: <u>  /  /  </u>	EXPEDIDA EM: <u>  /  /  </u>
VENCIMENTO: <u>23 / 05 / 08</u>	VENCIMENTO: <u>  /  /  </u>	VENCIMENTO: <u>  /  /  </u>
RESPONSÁVEL TÉCNICO / CREA	RESPONSÁVEL TÉCNICO / CREA	RESPONSÁVEL TÉCNICO / CREA
<u>Benedito Edilson Farias</u>	<u>Benedito Edilson Farias</u>	<u>Benedito Edilson Farias</u>

OBSERVAÇÕES: Engenheiro Florestal CREA 162.4420 Intervenção em área de 3,00 ha, nas coordenadas UTM: 0354150 e 7565384, considerada de Preservação Permanente, cujo objetivo é a extração de granito ornamental, sendo a área caracterizada por gramíneas exóticas e arbustos.

CONTROLE DE ENTREGA DE SELO AMBIENTAL AUTORIZADO (SAA)									
DATA DA ENTREGA	CÓD.	NÚMERO DO(S) SELO(S)		RUBRICA RESP.	DATA DA ENTREGA	CÓD.	NÚMERO DO(S) SELO(S)		RUBRICA RESP.
		INÍCIO	FIM				INÍCIO	FIM	
<u>/ /</u>					<u>/ /</u>				
<u>/ /</u>					<u>/ /</u>				
<u>/ /</u>					<u>/ /</u>				
<u>/ /</u>					<u>/ /</u>				
<u>/ /</u>					<u>/ /</u>				
<u>/ /</u>					<u>/ /</u>				

CONFIRMAÇÃO  
emitido em  
data de





## ORIENTAÇÕES GERAIS

1. O proprietário do imóvel, seu representante legal ou explorador deverá obedecer às disposições legais vigentes, bem como as áreas citadas nesta Autorização, sob pena de sua suspensão.
2. Esta Autorização deverá ser acompanhada do Croqui ou Mapa da Propriedade, no local da Exploração Florestal, à disposição da Fiscalização. Estes documentos poderão ser substituídos por cópias autenticadas.
3. No vencimento deverá ser efetuada a revalidação desta, sob pena de sua cassação. Concluída a exploração esta Autorização deverá ser devolvida ao Escritório Florestal.
4. Este documento não acoberta o transporte dos produtos extraídos.
5. O Selo Ambiental Autorizado (SAA) integra a Autorização para Exploração Florestal (Alvará) e completa o Documento Fiscal e a Guia de Controle Ambiental (GCA), onde é afixado.
6. Os Selos serão entregues quando o produto / subproduto florestal estiver pronto para ser transportado, mediante a apresentação do "Alvará" (1ª Via).
7. A prestação de contas do uso dos selos, utilizados ou não, é obrigatória e deverá ser feita no prazo estabelecido pelo IEF.
8. Madeiras nobres ou protegidas por lei, não podem ser utilizadas como lenha nem transformadas em carvão vegetal.
9. Deverão ser preservadas as espécies frutíferas.
10. Não poderão ser cortados: pequizeiro, acaizeiro, ipê amarelô ou qualquer outra espécie protegida por Lei municipal, estadual ou federal.
11. Espécies de corte restrito: palmito, araucária, aroeira do serão, Gonçalo Alves, braúna ou qualquer outra espécie estabelecida em dispositivo legal.
12. É expressamente proibido o uso do fogo. Excepcionalmente permitido em queimadas quando autorizado pelo IEF através do Comprovante de Queima Controlada.
13. Em declividade de 25° a 45°, não é permitido o corte raso, somente a exploração através de corte seletivo.
14. Não é permitida a exploração florestal em áreas de Reserva Legal (R.L.), correspondente, no mínimo, a 20% da área total da propriedade.
15. Não é permitida a exploração florestal em áreas de Preservação Permanente (P.P.), como:
  - \* ao longo de rios ou qualquer curso d'água, na faixa entre 30 e 500m em cada margem;
  - \* ao redor das nascentes, olhos d'água, lagoas, lagos, reservatórios (naturais ou artificiais), na faixa entre 30 e 100m;
  - \* nas encostas ou partes destas com declividade superior a 45°, equivalente a 100% na sua linha de maior declive;
  - \* nos topos de morros, montes e montanhas.
16. Legislação Aplicada: Lei Federal nº 6.576/78, Lei Estadual nº 9.743/88, Lei Estadual nº 10.883/92 e Lei Estadual nº 14.309/02; Decreto 43710/04.

### ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES (A critério técnico)

Existem medidas mitigadoras e compensatórias ambientais asseguradas através de termo de compromisso registrado em cartório de títulos e documentos a serem cumpridas, em documento anexo.

OBS.: As ações ou omissões contrárias às disposições legais vigentes sujeitam o infrator às penalidades constantes no anexo do Artigo 54 da Lei 14.309/02, sem prejuízo da reparação do dano ambiental e de outras sanções administrativas e legais cabíveis.

Ciente:

AUTENTICAÇÃO

28 MAI 2007

2º Tabelião  
Sérgio Luciano Pellissier  
Tabelião Substituto  
Rodrigo Felício Pellissier